



Cana-de-açúcar é o foco das pesquisas

A Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) divulgou uma lista de projetos temáticos selecionados para integrar o Programa Fapesp de Pesquisa em Bioenergia (Bion). Dentre os aprovados está o projeto "Análise funcional do raquitismo da soqueira da cana-de-açúcar", coordenado por Luis Eduardo Aranha Camargo, docente do departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN) da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/Esalq).

Os projetos aprovados no início de maio são referentes a 1ª Chamada de Propostas de Pesquisa para Pesquisa Acadêmica - para Projetos Temáticos-Pronex (Convênio Fapesp-MCT/CNPq-Pronex), lançada em 3 de julho de 2008. O objetivo do BIOEN é fomentar discussões e práticas que aprimorem o conhecimento em

setores relacionados à produção de Bioenergia no Brasil. Para tanto, prevê a utilização de laboratórios acadêmicos e industriais como plataforma de desenvolvimento de projetos inseridos em cinco divisões temáticas: Biomassa para Bioenergia (com foco para cana-de-açúcar); Processo de Fabricação de Biocombustíveis; Biorefinarias e Alcool-química; Aplicação do Etanol para Motores Automotivos; Impactos sócio-econômicos, ambientais e uso da terra.

O projeto coordenado pelo professor Luis Eduardo terá duração de três anos e envolve, além de pesquisadores da Esalq, cientistas da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), do Instituto de Biociências e Instituto de Química, ambos da USP. "Esta pesquisa é um desdobramento dos antigos projetos Genoma da Fapesp, que começa-

ram em 1998 com o Xylela, seguindo com o sequenciamento de vários organismos, entre os quais estava a bactéria do raquitismo", lembra o pesquisador. O raquitismo da cana, foco do estudo, é causado pela bactéria *Leifsonia xyli* subsp. *xyli*, que está disseminada pelo mundo inteiro, causando perdas significativas na produção de cana. "Esse mal pode reduzir a biomassa em até 50% em cultivares suscetíveis e, além disso, é pouco estudado, uma vez que trata-se de uma bactéria que demora muito para crescer em laboratório".